

## **Atratividade do sorriso em pacientes tratados com e sem extrações de 4 pré-molares: acompanhamento de 36 anos**

Gabriela de Domênico Alcaraz Ros<sup>1</sup> (0000-0003-0557-5973), Paula Cotrin<sup>1</sup> (0000-0002-6230-0522), Gabriel Bravo Vallejo<sup>1</sup> (0000-0001-9040-2238), Renan Peloso<sup>1</sup> (0000-0001-5358-0633) Karina Maria Salvatore de Freitas<sup>2</sup> (0000-0001-9145-6334), Marcos Roberto de Freitas<sup>1</sup> (0000-0002-5310-3666)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Ortodontia, Centro Universitário Ingá, Maringá, Paraná, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a atratividade do sorriso em pacientes tratados com ou sem extrações de 4 pré-molares a longo prazo. A amostra foi composta por 52 pacientes com má oclusão de Classe I e Classe II divididos em dois grupos. Grupo 1 foi composto por 15 pacientes tratados sem extrações (10 mulheres, 5 homens) com idade média no pré-tratamento (T1), pós-tratamento imediato (T2) e acompanhamento a longo prazo (T3) de 13, 15 e 49 anos, respectivamente. O tempo médio de tratamento entre T1 e T2 foi de 1,9 anos e o acompanhamento de longo prazo entre T2 e T3 foi em média de 34 anos. Grupo 2: 37 pacientes foram tratados com extrações de quatro pré-molares (25 mulheres, 12 homens), com idade média em T1, T2 e T3 de 13, 15 e 53 anos, respectivamente. O tempo médio de tratamento entre T1 e T2 foi de 2,34 anos e o acompanhamento a longo prazo entre T2 e T3 foi em média de 37 anos. O tempo médio de contenção foi de 2 anos em ambos grupos. Fotografias frontais foram obtidas em T3. A atratividade do sorriso foi avaliada por meio de um formulário online em que as fotografias eram avaliadas em uma escala de 1 a 10, sendo 1 menor e 10 maior atratividade. Os avaliadores foram compostos por ortodontistas, dentistas e leigos, selecionados aleatoriamente. Teste t independente e Análise de variância de um critério (ANOVA) e teste post-hoc de Tukey foram utilizados para comparações intergrupo, com  $p < 0.05$ . A atratividade do sorriso foi similar nos grupos tratados com ou sem extrações de 4 pré-molares a longo prazo. Mulheres e ortodontistas foram mais críticas na avaliação da atratividade do sorriso com relação a homens, dentistas e leigos. Concluiu-se que após 36 anos do fim do tratamento, a atratividade do sorriso foi similar em pacientes tratados com ou sem extrações de 4 pré-molares.

**Fomento:** CNPq (130618/2022-5)